



Aos dezessete dias do mês de outubro de dois mil e vinte e quatro (17/10/2024), às treze horas e vinte e dois minutos (13:22h), no auditório, no Campus Universitário Vale do Teles Pires, Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), localizado na Avenida Ivo Carnelós, 393 – Jardim Vania, município de Colíder, Estado de Mato Grosso, foi realizada a 10ª (décima) Reunião Ordinária da Comissão de Intergestores Regional (CIR) Norte Mato-grossense. A Reunião foi presidida pela Coordenadora Priscila Lidiane Pompeo Piveta Tim, contou com a presença de Deborah Mazei Alves Sobrinho (Secretária Executiva CIRNMT), Keitlin Carolaine Martins da Costa Leonel (Titular da Vigilância Epidemiológica do ERS de Colíder), Ioni Oliveira Santos (Titular da Vigilância Ambiental do ERS de Colíder), Luciana de Souza Pexe Gouveia (Titular da Educação Permanente do ERS e CIES de Colíder), Isaura Janice Resmini Martins (Titular da Rede de Frio ERS de Colíder), Daniele Schaab Boff Junges (Titular da Assistência Farmacêutica do ERS de Colíder), Osvaldo Mendes da Purificação (Suplente Apoio à Gestão), Ismênia Thaisa Guimarães Nazário (Suplente da Vigilância Sanitária do ERS Colíder), Odilce Piloneto (Suplente da SMS de Colíder), Claudiane Cristina de Souza Paro (SMS Itaúba), Lindinalva Araújo dos Santos (Suplente da SMS de Itaúba), Dieme Barbosa Araújo André Fogo (Titular da SMS de Nova Santa Helena) e suplente da Vice Regional COSEMS, Moacir Jacó Taline (Titular da SMS de Nova Guarita), Aline Domiciano de Souza (Suplente do SMS de Nova Guarita), Gislaine Maria da Silva (Titular da SMS de Nova Canaã do Norte), e demais convidados, conforme lista de presença anexa. **1.0 – CONFERÊNCIA DE QUÓRUM.** Após a conferência, a Coordenadora solicitou ao Sr. Moacir Jacó Taline documento oficializando ao ERS de Colíder quanto a substituição da Secretária Municipal de Saúde de Nova Guarita, que está de férias. Garantida o quórum, foi aberta a reunião pela Coordenadora, saudando a todos com boas vindas. **2.0 – INCLUSÃO DE PAUTA.** Solicitada a inclusão da pauta para informes da Vigilância Epidemiológica, Vigilância Ambiental e Atenção à Saúde saúde digital, bem como pela Coordenadora e Diretora do ERS de Colíder para tratar sobre aprovação das Proposições Operacionais que tratam da PPI (Programação Pactuada Integrada): pactuação/repactuação/remanejamento dos municípios de Colíder, Nova Guarita e Marcelândia e alteração de membros do ERS de Colíder em virtude do ingresso de novos servidores. **3.0. INFORMES:** **3.1 Direção ERSCOL:** A diretora Priscila Lidiane Pompeo Piveta Tim, **informou sobre a CI Nº 152235/2024/COPASS/SES** referente ao Programa Mais MT Cirurgias 2024 - Programa Estadual de Cirurgias Eletivas (GOV MT FILA ZERO NA CIRURGIA), Emenda Parlamentar Impositiva Proposta nº 068/2024 - SMS COLIDER, Deputado: Ludio Cabral, Quantidade de Procedimento: 939 (novecentos e trinta e nove), Valor Total: 200.000,00 (duzentos mil reais). **3.2 CIES –** Luciana de Souza Pexe Gouveia informou que está sendo atualizado o PAREPS- plano anual regional da educação permanente em saúde- é um planejamento da Educação Permanente em Saúde da regional norte mato grossense nele consta informações de saúde dos 6 municípios. Nesse plano também constará um planejamento de cursos a serem realizados em 2024 e 2025; informa ainda que o PAMEPS- Plano anual municipal de Educação Permanente em Saúde é um planejamento onde o município coloca suas características e também na área da saúde e coloca os cursos a serem realizados nos municípios nos anos de 2025 e 2026 até 02/12/2024; informa ainda que referente ao curso da sala de vacina- a Elaine ainda não

Secretaria Adjunta Executiva de Saúde
Superintendência de Gestão Regional
Escritório Regional de Saúde de Colíder

respondeu às mensagens. Quanto ao curso do AIDPI, pontua que o mesmo poderá ser cancelado. **3.3 Vigilância Epidemiológica:** A técnica Keitlin Carolaine Martins da Costa Leonel informou que foi encaminhada via e-mail sobre o segundo dia da campanha "DIA S" será realizado no período de 06 a 22 de novembro. Durante esse período, os municípios deverão realizar ações de Busca Ativa, tanto prospectiva quanto retrospectiva, além da Busca Ativa Laboratorial (realizada pelo LACEN/MT), com o objetivo de identificar possíveis casos suspeitos de sarampo e rubéola. A técnica Keitlin Carolaine Martins da Costa Leonel, informou que será realizado o curso de Qualificação profissional em auditoria do Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC) e Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) e devido ao limite de conexões pelo google meet e organização do curso, será permitido a inscrição de apenas 1 profissional por município. Data de realização: 29 e 30 de outubro de 2024. Carga horária total: 10 horas. Dia 29 de outubro de 2024 - fuso horário de Cuiabá. Horário Matutino: 9 às 10 horas - ocorrerá a webaula e das 10 às 11 horas tempo reservado para a realização da atividade, pelos participantes. Horário Vespertino: 13 às 16 horas - tempo reservado para a realização da atividade, pelos participantes, com encaminhamento dos documentos de execução da auditoria para o email: simsinasc@ses.mt.gov.br. Não haverá conexão web no período vespertino, apenas suporte por whatsapp. Dia 30 de outubro de 2024 - fuso horário de Cuiabá. Horário Matutino: 9 às 10 horas - ocorrerá a webaula e das 10 às 11 horas tempo reservado para a realização da atividade, pelos participantes. Horário Vespertino: 13 às 16 horas - tempo reservado para a realização da atividade, pelos participantes, com encaminhamento dos documentos de execução da auditoria para o email: simsinasc@ses.mt.gov.br. Não haverá conexão web no período vespertino, apenas suporte por whatsapp. **3.4 Atenção à Saúde:** A técnica Ismênia Thaisa informou que a realização de pedidos, envio de relatórios e fechamento de Sistemas referente aos Medicamentos e Insumos do Componente Estratégico devem ser feitos ATÉ A DATA DE 07 DE NOVEMBRO DE 2024. Depois dessa data, apenas a partir do dia 19 de dezembro. E-MAIL DO ESCRITÓRIO. Dessa forma, os municípios que quiserem solicitar agendamento e retirada dos medicamentos do Tabagismo DIU E ANTICONCEPCIONAL precisam realizar até a data mencionada. Para retirada do DIU, deve preencher a planilha de solicitação e enviar juntamente a declaração do profissional habilitado para inserção do DIU. A Coordenadora Priscila Lidiane Pompeo Piveta Tim reforça o convite feito através do OFÍCIO Nº 39631/2024/DIRERSCOL/SES, para participação de um representante de saúde de no Curso de Saúde Digital. **3.5 Vigilância Ambiental: Pauta sobre vazão de bombas Stihl.** O técnico Ioni Oliveira Santos, informou aos Gestores e Técnicos presentes a preocupação que tem em relação ao uso do equipamento "bomba costal motorizada da marca Stihl" para realização de ações de bloqueio de casos de cadeia de transmissão de casos de arboviroses urbanas. Relatou que em contato com técnicos de notório saber e referência no estado em relação ao assunto, foi orientado que este equipamento não é o adequado para a realização de bloqueios, pois o mesmo não atinge a vazão de 16 a 20 ml/minutos e consequentemente o tamanho adequado das microgotas que devem ser de 15 a 20µ (micrometros) o que está preconizado na nota técnica nº 1/2020-CGAR/DEIDT/SVS/MS que fundamenta as atividades de controle químico a Ultra Baixo Volume (UBV) com o inseticida CIELO, que é distribuído aos municípios pelo Estado. Expos que assumiu a área de vigilância ambiental no ERSCOL este ano e sabe que já era uma prática antiga dos municípios o uso do equipamento



Secretaria Adjunta Executiva de Saúde
Superintendência de Gestão Regional
Escritório Regional de Saúde de Colíder

89 supracitado para realização de bloqueio químico, porém já havia alertado os técnicos do
90 município sobre o assunto, pois a preocupação maior é justamente com a eficácia do
91 serviço, pois vem notando que os municípios realizam constantemente os bloqueios de
92 transmissão e percebe que há uma reincidência constante da infecção nos mesmos
93 quarteirões a curto prazo. E que diante de uma informação crucial e importante que pode
94 ter repercussão direta na ação de controle do vetor e consequente na diminuição de
95 casos de arboviroses, achou por bem tratar o assunto na CIR para que os Gestores também
96 fiquem cientes, pois cabe a eles a tomada de decisões. O técnico ressaltou que conforme
97 informações de técnicos de referência no assunto, as ações de bloqueio com este tipo de
98 equipamento podem não atingir o objetivo proposto pela ação de bloqueio que é eliminar o
99 vetor infectado interrompendo a cadeia de transmissão. Além disso pode estar ocorrendo
100 o uso exagerado de inseticida desnecessariamente, causando além de retrabalho aos
101 agentes que realizam o bloqueio, uma vez que a cadeia de transmissão quando não é
102 interrompida o inseticida não cumpre seu papel além de ser um problema para o meio
103 ambiente. Comentou que se preocupa com os técnicos que realizam este trabalho com
104 muita dedicação e eficiência enquanto que a eficácia pode estar sendo comprometida, não
105 atingindo o objetivo proposto devido ao equipamento que dispõe para a execução das
106 ações. Nesta pauta houve relatos de técnicos presentes (Elizangela Viotto de Nova Guarita
107 e Claudia Fernandes de Marcelândia) que conseguem atingir a vazão preconizada e a
108 primeira até citou que houve um treinamento por parte do Estado não sabendo precisar a
109 data e que este foi realizado com bombas Stihl e que até então não havia essa cobrança
110 por parte do ERSCOL. O Senhor Moacir Jacó Taline, Gestor de Nova Guarita fez um
111 questionamento ao técnico do ERSCOL, indagando se o inseticida usado para bloqueio é
112 de ação sistêmica ou de contato. O técnico informou ao mesmo que se trata de inseticida
113 de contato e devido a essa característica é necessário que fique suspenso por
114 aproximadamente 30 minutos no ar, com finalidade de aumentar a chance de entrar em
115 contato com o vetor alvo, e neste caso algumas condições específicas como a vazão e o
116 tamanho das gotículas são de extrema relevância para alcance do objetivo. O senhor
117 Moacir Jacó Taline (Gestor de saúde de Nova Guarita) e a senhora Dieme Barboza
118 (Gestora de Nova Santa Helena), enfatizaram que um dos motivos que deixaram de utilizar
119 as bombas da Marca Guarani foi a falta de empresas na região que preste serviço de
120 manutenção e esse fato inviabilizou a utilização deste equipamento nas ações de bloqueio
121 em seus municípios. A Gestora Dieme Barboza, ainda reforço a necessidade de
122 capacitação neste assunto para os técnicos que atuam no controle vetorial. O técnico
123 concordou com a mesma, informando que vem relatando esta necessidade desde quando
124 assumiu a Área de Vigilância Ambiental no ERSCOL e que até o momento não foi atendido.
125 O técnico ressaltou aos mesmos que não se trata de defender equipamento "A" ou "B", mais
126 sim uma informação técnica importante que devemos analisar, pois pode sim estar
127 implicando negativamente na eficácia do serviço, por mais que seja executado com
128 dedicação e empenho pelos agentes de controle. Informou aos mesmos que a Regional de
129 Sinop que tem uma quantidade de municípios maior que a nossa Regional, todos utilizam
130 apenas bombas Guarani, segundo o técnico responsável pela área de controle do vetor
131 naquela regional que também é referência no Estado sobre esse assunto (Benedito
132 Andrade), e o mesmo ficou de passar o contato da empresa que presta os serviços de
133 manutenção dos equipamentos Guarani na cidade de Sinop, e assim que receber o contato



Secretaria Adjunta Executiva de Saúde
Superintendência de Gestão Regional
Escritório Regional de Saúde de Colíder

da empresa o técnico Ioni se comprometeu em repassar para os gestores e técnicos via Whatsapp. **Pauta Explicação do Sistema SISAGUA e Ações extras ao Plano de Amostragem Anual.** O Técnico Ioni, também fez uma explicação sobre o Sistema SISAGUA aos gestores e técnicos presentes. Primeiro abordou a importância do Programa VIGIAGUA que é um conjunto de ações voltadas para a Vigilância e monitoramento da qualidade da água para o consumo humano que está sob a responsabilidade da Área de saúde pública em cada município. O objetivo é a garantia que a população seja abastecida por água de qualidade prevenindo assim doenças e intoxicações provenientes de veiculação hídrica e consequentemente garantindo a qualidade de vida da população. Chamou a atenção para a observância de como a saúde pública é ampla, não se resumindo apenas em unidades de saúde e hospitais que são destinadas ao tratamento de sintomas ou doenças já instaladas na população e o seu reestabelecimento. O técnico acessou o sistema SISAGUA, explanando a importância das informações geradas nas ações do programa VIGIAGUA que devem ser inseridas no referido sistema, pois nele é possível analisar dados de resultados e ações tanto do monitoramento e vigilância da qualidade da água quanto do controle, explicando aos presentes a diferença entre os conceitos de vigilância e monitoramento em relação quando cita a palavra "controle", que se refere ao/aos responsáveis pela captação, tratamento e distribuição da água, podendo ser da esfera pública ou privada, como é o caso de alguns municípios da Regional de Saúde de Colíder. O técnico acessou dados no sistema SISAGUA fazendo uma demonstração aos presentes que acima de tudo trata-se de uma ferramenta de gestão, no qual pode ser analisado dados estatísticos de alcance de metas bem como o acompanhamento de resultados de análises de amostras de água encaminhadas tanto para acompanhamento do pactuado na Diretriz Nacional que são o quantitativo mensal que cada município deve encaminhar, conforme Plano de Amostragem que é uma das ações de rotina do VIGIAGUA. O Técnico ressaltou que as ações do VIGIAGUA, referente aos parâmetros básicos de qualidade da água, estão diretamente ligados ao Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde (PQAVS) e o não alcance dessas metas interfere na avaliação por parte do Ministério da Saúde, implicando na diminuição de recursos que deverão ser repassados no ano subsequente para a Vigilância em Saúde Municipal. O técnico também informou que amostras de água que são encaminhadas para fins de fiscalização no caso de denúncia e ou investigação de surtos relacionado ao consumo de água, não devem ser incluídas no quantitativo de amostras pactuadas no Plano de Amostragem, pois no Plano está definido o local e até a data para as coletas de monitoramento. Mostrou dentro do sistema SISAGUA onde cada condição citada deve ser inserida e analisada, explicando aos presentes que as amostras provenientes de denúncias ou investigação de surtos não são classificadas como rotina. E o fluxo correto para o encaminhamento dessas amostras devem ser para o LACEN/MT e não para o Laboratório Regional de Referência de Água, que ainda não está habilitado para essas ações, pois são realizadas várias análises nas amostras nessas situações que vão além de coliformes totais e *Escherichia coli* (E. coli). Outros parâmetros microbiológicos são analisados nestes casos como: rotavírus, *Sigheila* sp., *salmonela* sp., entre outros micro-organismos patogênicos além de substâncias tóxicas. Informou que não tem custo nenhum nas análises das amostras fiscais ou de investigação de surtos, sendo de responsabilidade do município o envio ou transporte da amostra até LACEN/MT em Cuiabá, porém é necessário manter contato antecipado com o



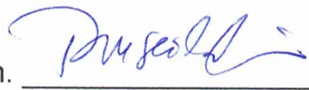
Secretaria Adjunta Executiva de Saúde
Superintendência de Gestão Regional
Escritório Regional de Saúde de Colíder

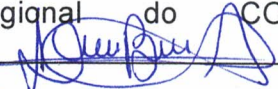
responsável pelo Sistema de Gerenciamento de Ambiente Laboratório (GAL) o técnico ANDERSON para que o mesmo habilite a inserção dessas amostras no sistema como surto, denuncia ou desastre, quando for o caso. Reforçou que nas situações de surtos, as vigilâncias devem agir rápido e estabelecer um canal imediato de comunicação com as Vigilâncias Ambiental e Epidemiológica do ERSCOL e este por sua vez ampliará o nível de informação junto com os técnicos de referência do VIGIAGUA e Vigilância Epidemiológica da SES/MT e com a responsável pelas análises epidemiológica do LACEN/MT. Tudo isso para juntos analisarem e orientarem as medidas a serem tomadas para cada caso. O Técnico citou o exemplo recente de surto que ocorreu em Nova Canaã do Norte e que houve uma ação rápida de comunicação pela Vigilância municipal, na qual foi possível orientar as medidas a serem adotadas, que surtiram efeito imediato e que ainda está em andamento para resolver o problema de vez, elogiando a ação e articulação municipal para estancar o surto. Informou que nesse caso em específico por não estarem informados do fluxo correto, as amostras foram encaminhadas ao Laboratório Regional de Referência de Água, que constatou rapidamente a presença de *E.coli* na fonte fornecedora (poço semiartesiano), no reservatório e nos bebedouros, fato que foi muito importante para as ações locais. Ressaltou que nesses casos deve ser elaborado tanto o relatório de Vigilância Sanitária incluindo o (a) responsável pelo VIGIAGUA no município bem como relatório de investigação epidemiológica que devem ser encaminhados para as áreas técnicas do ERSCOL que dará o devido encaminhamento para as áreas técnicas pertinentes da SES/MT. **4.0 – DEVOLUTIVAS:** sem devolutivas. **5.0 - APROVAÇÃO DA ATA:** Aprovada a ata da 9ª Reunião Ordinária da CIRNM/2024. **6.0 - TEMA PARA APRESENTAÇÃO: Inquérito Canino realizado em Marcelândia:** Apresentação das Técnicas: Sonia Maria (Vigilância Epidemiológica) e Claudia Fernandes (Vigilância Ambiental) do município de Marcelândia. Após a apresentação o Técnico Ioni elogiou a organização que a equipe de Marcelândia demonstrou para a realização do Inquérito Canino para detecção de transmissão de Leishmaniose Visceral – LVC. Ressaltou que o Plano de Ação elaborado pela equipe de Vigilância de Marcelândia, evidencia uma vocação para epidemiologia curiosa, com profundo desejo de investigar e elucidar perfil epidemiológico de doenças. Relatou que acompanhou de perto a elaboração do plano de ação e notou a capacidade técnica da equipe em problematizar, levantar hipótese, delimitar área para a intervenção e coleta, elaboração de metodologia, cronograma de execução e por fim apresentou seus resultados e conclusões. Mostrando que saúde pública além de ser ampla (Saúde Única), também se faz ciência e que sentiu feliz pelo empenho da equipe e sua gestão em protagonizar este trabalho que servirá como exemplo para os demais municípios realizarem esta ação. Fez uma abordagem rápida sobre LV, que apesar de ser classificada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) entre as seis (6) doenças infectas-parasitárias no mundo, figura entre as doenças negligenciadas, e está em plena expansão no Estado de Mato Grosso, conforme apresentação das Técnicas de Marcelândia. O Técnico ressaltou que a letalidade de LV em pessoas que não são tratadas pode chegar a 90% e mesmo com tratamento sua letalidade ainda é muita alta. Isso reforça a necessidade de vigilância constante e realização de monitoramento do Vetor através de levantamento entomológico e inquéritos caninos periódicos, pois a infecção canina antecede a infecção no ser humano. **7.0 - PACTUAÇÕES: 7.1 –** Proposição Operacional CIRNM/MT nº 007, de 17 de outubro de 2024, que propõe aprovar o remanejamento/repactuação de recursos financeiros

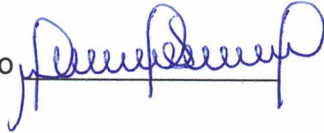


Secretaria Adjunta Executiva de Saúde
Superintendência de Gestão Regional
Escritório Regional de Saúde de Colíder

224 destinados à Média e Alta Complexidade Hospitalar e Ambulatorial do município de
225 Marcelândia, conforme quadro anexo, da Região de Saúde Norte Mato-grossense. **7.2.**
226 Proposição Operacional CIRNM/MT nº 008, de 17 de outubro de 2024, que propõe aprovar
227 o remanejamento/repactuação de recursos financeiros destinados à Média e Alta
228 Complexidade Hospitalar e Ambulatorial do município de Colíder, conforme quadro anexo,
229 da Região de Saúde Norte Mato-grossense. **7.3** Proposição Operacional CIRNM/MT nº 009,
230 de 17 de outubro de 2024, que propõe aprovar o remanejamento/repactuação de recursos
231 financeiros destinados à Média e Alta Complexidade Hospitalar e Ambulatorial do município
232 de Nova Guarita, conforme quadro anexo, da Região de Saúde Norte Mato-grossense.
233 Cumprida a pauta da reunião, foi encerrada às quinze horas e vinte e sete minutos (15:27
234 h). Eu, Deborah Mazei Alves Sobrinho, secretariei lavrando a presente ata, contendo
235 06(seis) páginas, com 242 (duzentos e quarenta e duas) linhas, que vai assinada por mim,
236 por Priscila Lidiane Pompeo Piveta Tim, como Coordenadora da CIR/NM e pela Suplente
237 da Vice regional do COSEMS Dieme Barbosa Araújo André Fogo, acompanhada da Lista
238 de presença.

239 Coordenadora da CIR/NM – Priscila Lidiane Pompeo Piveta Tim. 

240 Vice Regional do COSEMS – Dieme Barbosa Araújo André
241 Fogo. 

242 Secretária Executiva da CIR/NM – Deborah Mazei Alves Sobrinho 

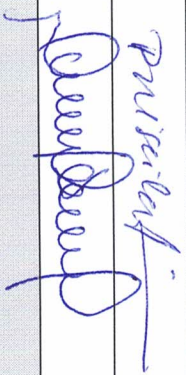
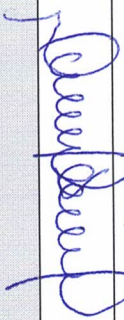
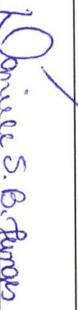
Escritório Regional de Saúde de Colíder

LISTA DE PRESENÇA DA 10ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORA REGIONAL DE SAÚDE NORTE MATOGROSSENSE

DATA: 17/10/2024

LOCAL: UNEMAT

ENDEREÇO: Av. Ivo Carneiros, 393 - Jardim Vania, Colíder - MT, 78500-000

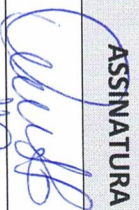
MESA DE CONDUÇÃO			
1.	Priscila Lidiane Pompeo Piveta Tim	Coordenadora CIRNM	
2.	Deborah Mazei Alves Sobrinho	Secretária Executiva CIRNM	
MEMBROS DA CIRNM/SES/MT - TÉCNICOS DO ERSOL			
TITULAR	ASSINATURA	SUPLENTE	ASSINATURA
1. Aparecida Donizete Miranda Rampazo Atenção à Saúde/ERSOL		Wagner Coli Bueno Atenção à Saúde/ERSOL	
2. Keitlin Carolaine M. da Costa Leonel Vigilância Epidemiológica/ERSOL		Oswaldo Mendes da Purificação Almoxarifado e Recepção/ERSOL	
3. Ioni Oliveira Santos (Titular) Vigilância Ambiental ERS/ERSOL		Paulo Sérgio Lopes de Souza Saúde do Trabalhador	
4. Luciana Peixe Gouveia Educação Permanente/ERSOL e CIES		Ismênia Thaisa Guimarães Nazário Vigilância Sanitária/ERSOL	
5. Isaura Janice Resmini Martins Rede de Frio/ERSOL			
6. Daniele Schaab Boff Junges Assistência Farmacêutica/ERSOL		Amabilly Nunes Camargo de Araujo Regulação/ERSOL	

LISTA DE PRESENÇA DA 10ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORA REGIONAL DE SAÚDE NORTE MATOGROSSENSE

DATA: 17/10/2024

LOCAL: UNEMAT

ENDEREÇO: Av. Ivo Carneiros, 393 - Jardim Vania, Colíder - MT, 78500-000

MEMBROS DA CIRNM/SES/MT - GESTORES			
TITULAR	ASSINATURA	SUPLENTE	ASSINATURA
1. Franciano Renato Perego SMS de Colíder	—	Odilce Piloneto SMS de Colíder	
2. Claudiane Cristina de Souza Paro SMS de Itaúba		Lindinalva Araújo Santos SMS de Itaúba	
3. Dieme Barbosa Araújo André Fogo SMS de Nova Santa Helena		Juliana de C. Lorca Bariquelo SMS de Nova Santa Helena	
4. Daine Riboldi <i>procurador de saúde</i> SMS de Nova Guarita		Aline Domiciano de Souza SMS de Nova Guarita	
5. Gislaíne Maria da Silva SMS de Nova Canaã do Norte		Péricles Donar da Silva SMS de Nova Canaã do Norte	
6. Tatiane Bulgarelli Grellak SMS de Marcelândia		Denise Siebert Molina SMS de Marcelândia	



Escritório Regional de Saúde de Colíder

LISTA DE PRESENÇA DA 10ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORA REGIONAL DE SAÚDE NORTE MATOGROSSENSE

DATA: 17/10/2024

LOCAL: UNEMAT

ENDEREÇO: Av. Ivo Carmelós, 393 - Jardim Vania, Colíder - MT, 78500-000

ORD.	NOME LEGÍVEL	ÓRGÃO/MUNICÍPIO	ASSINATURA
01	Lindinalva Abreu Santos	SMS, Etuba	
02	Robelle Abreu de Moraes	Colíder ERS	
03	Denise Thaisa Guimarães Moreira	Colíder CRS	
04	Elizavinda D. Walter	OSERS MT	
05	Franciele Justenato	SMS / Marcelândia	
06	Douglas Ferreira Cardoso	SMS / Marcelândia	
07	Carla Luciana Jaques	SMS / Marcelândia	
08	Alcides Domício de Souza	SMS - V. Guicirê	
09	Valma de M. de Moura	SMS / ISA / Colíder	
10	Franciele Aparecida de Moraes	SMS / Maracá	
11	Thaiana Figueiredo de Oliveira Lourenço	SMS / NSA	
12	Solene S. S. S. S.	SMS / NSA	
13	Apelina Duarte de Oliveira	SMS / NSA	
14			